ANO 14.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1934 N.º 4241

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ENCONTRAM-SE no nosso país, acompanhando uma excursão algumas individualidades ilustres nos meios universitarios franceses. Basta citar os nomes dos professores da Sourbonne sr. Barieau e Benedo e Mlles. Bonchi e Le Savoureur.

Na sua passagem por Coimbra os nossos visitantes foram objecto de expressivas homenagens por parte das entidades que dirigem os serviços de turismo, sendo apenas de lamentar a impossibilidade de lhes mostrar, em pleno funcionamento, o primeiro centro universitario português.

Verifica-se, assim, que o nosso país continua a ser um motivo de atracção e de interesse para estrangeiros de elevada categoria intelectual que procuram mais alguma coisa do que a satisfação das simples necessidades de turistas.

* * *

APARECERAM ultimamente em Lisboa numerosos automoveis munidos duma buzina de ar ligada ao motor, que faz um barulho de todos os diabos. Uma vez que a Policia de Transito proíbe, e muito bem, o escape livre, não se compreende que autorize, dentro da cidade, o uso desses engenhos ensurdecedores, que prestam optimos serviços nas estradas, mas que contribuem para tornar a vida insuportavel aos pobres habitantes das cidades.

Chamamos para o caso a atenção do director da Policia de Transito, convencidos de que não bradamos no deserto.

* * *

ATÉ domingo á noite, a famosa Boca do Inferno conservar-se-á com a admiravel iluminação que tem atraído, cotidianamente, centenas de pessoas.

E' esta mais uma interessante iniciativa da Comissão de Propaganda de Cascais — que, nesta campanha, tem sido valiosamente auxiliada, por exemplo, pela Sociedade Estoril, que faz um abatimento de 50 por cento nos bilhetes das viagens nocturnas entre Lisboa e o terminus da linha da Costa do Sol.

* * *

O SR. ministro do Interior assinou a seguinte portaria:

«Atendendo aos actos de altruismo e abnegação praticados por Antonio Luiz Monteiro, funcionario dos Hospitais Civis de Lisboa, contribuindo para o salvamento de muitos moribundos com o seu precioso sangue, que já foi dado, no presente ano, pela decima quinta vez: manda o Governo da Republica Portuguesa pelo ministro do Interior, que ao referido funcionario Antonio Luiz Monteiro sejam prestados publicos louvores».

* * *

O MINISTRO da Marinha fica a gerir interinamente a pasta dos Negocios Estrangeiros, durante a ausencia do sr. dr. Caeiro da Mata em Genebra.

Remoães

Os monumentos do Minho têm caido quasi todos em ruinas ou nas mãos de vereações que destroem o passado sem construir o futuro; os castelos, os conventos e os solares desabaram, perante o camartelo do mau gosto aliado á impaciencia dos que não sofrem que as pedras vivam por si — á sombra da tradição ou da cruz.

Em certos cruzeiros mutilados, nota-se ainda o golpe recente que os barbaros lhe vibraram: a lampada humilde que á noite se acendia apagou-se para sempre. O mosteiro de Fiães que, no norte de Portugal, velava, como uma sentinela de Deus e do homem, dissipou-se, quedando dele unicamente troços de muros e ervas teimosas que comem as ossadas e as cantarias lavradas.

Edificios inteiros e imponentes, embora ameaçados já pelo mal do seculo, que se compraz em arrazar grandezas e perturbar claustros orantes, existe um — o palacio da Brejoeira, magnificencia do tempo de D. João V, construido para a vida cortezã e galante, mas sem significação na época do cimento armado e dos roteiros em automovel. Quem fará dele — uma casa de repouso, um hotel de turismo ou colegio modelo?

O presunto de Melgaço, de tão alta nomeada nas cozinhas e estalagens de Portugal, perde o prestigio que lhe asseguraram os apetites das gerações que foram á India e tornaram, na obediencia perfeita aos estatutos da raça.

A videira, o pinheiro esguio, o milho de hasteada bandeira, o carvalho e o castanheiro é que não arredam pé das posições que tomaram, antes da fundação da monarquia: o Minho, onde os regatos abundam e perenemente murmuram, permanece agricolamente falando, na plenitude exuberante em que o encontraram os cavaleiros famelicos que, vindos da Galiza, andaram escolhendo, nestas saborosas paragens, alicerces para os seus rudes e irasciveis palacios.

A verdura absorve tudo — as côres, os sepulcros, os templos, as muralhas, as velhas estradas e os monstruosos pecados. Não ha outra terra que a iguale no cuidado religioso com que alimpa as nodoas que os mortais imprimem em cada uma das suas pegadas...

Depois de havermos percorrido as vilas notaveis que, em manhãs longinquas, fizeram rosto ao inimigo, admirando nós como o jardineiro desbancou a sentinela, propuzemo-nos visitar um lugar modesto, apagado, negrusco, sujo e desataviado — um lugar brotado do solo pelo trabalho e a ele ligado pelas rotinas e pelos frutos de gleba.

Fômos ter a Remoães — freguesia de quarenta fogos, recatada sob ramagens e assente numa das colinas que desceram da serra da Barca, a fim de se banharem no rio que, em um vale fundo, a apertar-se entre os rochedos, reedita os primeiros versos da «Barca do Inferno», de Gil Vicente, a que o barqueiro acrescenta: — «Uxtix, mulo do judeu!».

Serviu-nos de guia um petiz de dez anos, magro e veloz, miseramente vestido, rôto e palreiro, mas com uns olhos castanhos e faiscantes, dignos dum principe de contos de fada. Contou-nos a sua vida:

— «Sômos bastantes lá em casa, mas o mais pequeno sou eu. Meu pai morreu nem eu sei quando. Possuimos um quintal, um carro e um boi. Nenhum de nós sabe lêr. Trabalhamos de manhã á noite. Eu faço os recados que me mandam...».

Remoães tem ruas estreitas e ingremes, entre hirtos paredões, junto dos quais nascem fetos e silvas carregadas de amoras. A mica brilha no solo nu ou nos grossos seixos que, de distancia a distancia, formam o piso, assás desnivelado. Habitações caiadas — duas: o resto, com o decorrer dos invernos, enegreceu e despoliu-se.

As portas e janelas — aquelas escavacadas e esburacadas, estas com vidraças de guilhotina, a desconjuntar-se — apresentam-se hermeticamente fechadas. Nem vivalma. Os galinaceos tripudiam livremente, espanejam-se e esgaravatam o estrume.

Todos os lares se cobrem com uma vasta latada cuja espessura o sol mal rompe: os cachos negros pendem ás centenas, tocados por um leve pó argenteo. Um rustico balcão sem guardas, feito por lages de granito, com laivos branco e preto, conduz ao primeiro andar. Um galo canta esticando o pescoço e aprumando a crista, sacudindo as asas, em cima duma soberba abobora cilindrica: — Có-có-ró-có!

Este grito provoca replicas, á semelhança do que acontece na Europa, onde a Mussolini responde Barthou, Hitler ou Staline. As frangas amotinam-se e um podengo vigilante solta um brando latido.

— Quem morará aqui? — indagamos nós ao deparar com um casarão sombrio. Repentinamente produz-se uma voz que nos esclarece:

— São horas de trabalho: ninguem fica em casa, a não ser os enfermos.

Uma avó septuagenaria, calçada de chinelas, e uma neta, com botas ferradas, passam rente de nós:

— Não ha nada que vêr em Remoães? — preguntámos.

— Só se fôr a igreja que tem flores e pinturas... Fóra disso, os milharais e os vinhedos.

José Augusto Vieira, no «Minho pitoresco», refere-se a Remoães, nos seguintes termos:

«Contigua a Prado ali está, á beira-Minho, «Remoães», cuja multiplicidade de pequenos campanarios em forma piramidal, destaca ao longe dentre as arvores que rodeiam a igreja e lhe dão um aspecto pitoresco».

O arvoredo continua ainda, como ha meio seculo, a cerrar-se sobre a séde paroquial que, na comovida e ingenua decoração dos seus altares mostra que, nas almas simples, o fervor supera a arte!

Remoães nunca conheceu os esplendores da fé, mas sabe inclinar-se para o chão rasamente — qual vergontea rasteira.

Sobre o telhado — oh! bela telha nacional obscurecida e musgosa! — erguem-se pinaculos e cruzes. No largo da igreja destaca-se um tosco cruzeiro virado para o norte. Em frente da fachada principal, em plano mais baixo, o pequenino cemiterio no qual repousam, sem outro distintivo que uma tabua indicando qualquer apagado nome, as cinzas dos remoenses que viveram na bucolica e no drama anonimos das sementeiras, das colheitas e dos berços que multiplicam a vida e a morte.

Ao longe e ao perto, em extensão dificil de abarcar, a paisagem de Portugal e Espanha, cortada pelo rio Minho, fraterniza, sem se confundir.

JOAQUIM MANSO

DURANTE a viagem do principe de Galles ao nosso país, deram-se alguns episodios que não devem ter deixado inteiramente satisfeito o nosso categorizado hospede.

As maquinas fotograficas, por exemplo, que são um dos motivos de arrelia quasi permanente para o herdeiro do trono inglês, não deixaram ainda esta vez de lhe provocar alguns movimentos de mau humor. O mais curioso, porem, é que a maior parte delas aparecia manobrada por gentilissimos compatriotas do principe residentes no Porto e a quem não parecia facil fazer desistir dos seus intentos.

Quando o principe e a sua comitiva chegaram a Leixões, verificou-se que não havia carregadores para transportarem as malas para a lancha que devia conduzir os ilustres visitantes até ao «Rosaura», aguardando ao largo.

No fim, a falta remediou-se entre sorrisos e cumprimentos de despedida tão sinceros como calorosos.

* * *

O SR. Adolfo de Mendonça, industrial grafico de prestigio e tecnico de saber, e que se tem dedicado ao estudo serio da organização do ensino tecnico e profissional grafico, publicou agora uma plaquette, *onde versa este assunto, reeditando opiniões que ha muito sustenta.*

Neste momento em que a crise das artes e industrias graficas está na ordem do dia, este pequeno trabalho tem o seu merito.

Um dos aspectos interessantes da obra é aquele que reflete a exploração do aprendizado na industria particular, com o objectivo ganancioso e imoral de estabelecer a concorrencia desleal, pois logo que o aprendiz chega a meio oficial é despedido, e vêm novos aprendizes que, a seu tempo, virão engrossar o exercito dos desempregados.

* * *

SABEMOS que foi dirigido ao chefe do governo um telegrama solicitando a apreensão do admiravel trabalho literario «Auá» da autoria de Fausto Duarte, livro que obteve o 1.º premio no Concurso de Literatura Colonial.

«Auá» é a obra de um escritor realista, cheio de vigor e de estilo literario. Está longe de ser uma vulgar novela pornografica. A sua apreensão se se fizesse, seria injustiça nascida de um puritanismo excessivo e comprometeria, até certo ponto, as pessoas idoneas que lhe destinaram o 1.º premio no ultimo concurso.

* * *

TEVE a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos de despedida, o nosso prezado colega sr. J. Reis Gomes, director do «Diario da Madeira», que regressou hoje ao Funchal.

TEATROS E CINEMAS

O 2.º mês de "Gado Bravo"

Entra no seu segundo mês de exibição o grande fonofilme português do Bloco H. da Costa, Gado Bravo. *Durante as quatro semanas decorridas desde que ele apareceu nos écrans do Tivoli e do S. João—desmentindo todos os boatos derrotistas e confirmando as esperanças dos que confiavam na organização comercial e na direcção tecnica de H. da Costa—o filme de que Antonio Lopes Ribeiro foi o realizador enche regularmente as duas grandes salas de Lisboa e do Porto, fazendo rir a perder e vibrar de emoção muitos milhares de espectadores.*

Desafiando o verão, Gado Bravo *prossegue sem um desfalecimento a sua carreira triunfal. E' o justo prémio duma obra altamente patriotica e duma* performance *artistica sem precedente na historia do cinema português.*

Alvaro Pereira na "Lua Cheia"

O titulo de ás dos compéres, *em giria teatral, ainda não foi definido absolutamente. Sabe-se apenas que há um grande actor cómico que tem realizado uma série quasi interminavel deles e todos resultaram criações notaveis, estupendas, incomparaveis e soberbas. Ora esse actor, que pertence á classe dos que sabem cumprir nobremente,*

ALVARO PEREIRA

no teatro, os seus deveres, os seus compromissos e o seu lugar, é aquele Alvaro Pereira que ainda o ano passado obteve um estrondoso exito no compére formidavel e colossalissimo do Arraial. *Criador sem rival de tipos e de figuras, ajustando-se a eles com a sua fantasia e a sua imaginação invulgares, este grande artista em qualquer parte do mundo, considerado no Brasil o maior comico de revista que Portugal ali envia nas suas companhias do genero, é precisamente, entre nós, aquele actor burlesco que melhor se assemelha aos grandes artistas excentricos ingleses. Merecedor da* camisola amarela *pela galeria dos seus* compéres, *todos felicissimos, o Alvaro Pereira, do Trindade, categorizado no primeiro plano, pelos seus meritos e pelo teatro a que pertence, vai agora dar-nos, na* Lua Cheia, *outro* compére *e esse, para o qual ele fez um estudo especial da figura* Faz-Tudo, *levará toda a sua arte e todo o seu engenho de fazer rir o publico como poucos.*

Amanhã estreia-se no Capitolio a revista relampago "Arco Iris"

O grande interesse do publico pela estreia da revista-relampago Arco-Iris, *que amanhã sóbe á cena no Capitolio, está sendo confirmado pelo grande numero de marcação de bilhetes que nestes ultimos dias se tem verificado.*

Tudo leva a crer que a interessante iniciativa vai marcar, tanto mais que a empresa está preparando um espectaculo atraente e moderno e ao alcance de todos os frequentadores do Capitolio, acostumados a bons programas e a preços baratos.

Em Arco Iris, *Lina Demoel, a estrela da companhia, interpretará varios papeis escritos especialmente para o seu temperamento de artista alegre e popular, e Herminia Silva tem a seu cargo entre outros numeros* O fado da rapariga da sorte, *cujo exito não será dificil prever.*

Piero, o consagrado realizador do teatro ligeiro, está ensaiando os varios bailados de fantasia, classicos e modernos que as gentis German-girls *vão apresentar.*

Arco Iris representa-se ás 21 e 30 e ás 23 e 30, em sessões permanentes, sendo tambem exibidos todas as noites filmes de grande metragem.

Conchita Ulia, no Estoril

Conchita Ulia, saudosa artista e gentil senhora, exibe esta noite, no Casino Estoril, o seu novo e antigo repertorio, canções admiraveis em português, espanhol e francês, acompanhadas ao piano, amavelmente, por Jaime Silva, filho.

A noite de hoje no Casino do Estoril deve, portanto, marcar mais um êxito para Conchita Ulia e, simultaneamente, um acontecimento de elegancia.

Atrás do reposteiro

No meio de certo nervosismo que a proxima temporada teatral está provocando entre os homens que dela se estão a ocupar, nota-se, felizmente, da parte de quasi todos, um saudavel desejo de vencer e de triunfar, cada qual trabalhando afincadamente pelo seu problema, que, no fundo, tem sempre um grande ponto de interrogação que, no teatro, acompanha todas as suas manifestações e todas as iniciativas. E' de crêr que este entusiasmo, nuns mais ardente e buliçoso, noutros mais calmo e reflectido, redunde nos maiores beneficios para o teatro, e que deles resulte uma época brilhante, vindo para a vanguarda dos «lutadores» alguns nomes que, injustificadamente, têm andado hesitantes no seu plano definitivo de explorações e que outros, novos, surjam a dar-lhe impulso e alento. Desta reunião de esforços e de energias qualquer coisa se aproveitará, certamente, sendo este o nosso maior desejo.

—Pela Emissora Nacional foi confirmada oficialmente uma noticia teatral de que nos fizemos éco e que, ontem, intempestivamente, apareceu desmentida algures, sem qualquer fundamento sério.

—Reinaldo Ferreira (Reporter X) ainda não confiou a qualquer empresa a sua peça original «O grande numero», tendo tido ontem uma conferencia com o empresario José Loureiro sobre assuntos que se prendem com a proxima temporada de inverno.

—Sabemos de boa fonte que a um teatro de uma vila dos arredores de Lisboa vai ser dado o nome de uma artista muito popular e querida do nosso publico. Podemos mesmo dizer levantando uma pontinha do véu, que vai haver festa rija no dia da inauguração, pois que a referida artista é natural dessa localidade. E já agora tambem podemos informar que se trata da Malveira.

—No Capitolio são hoje exibidos os filmes de grande sucesso «Amor e Cervejas com Pamplinas e Narigudo e «Tudo por amor».

—O bailarino Janou (Januario Ruivo) procedeu ontem á selecção das 36 «vamps» que vão figurar sob as suas ordens na revista do Coliseu, «O fim do mundo».

—A Digressão Artistica Deolinda de Macedo, sob a direcção de José Dubini, tendo trabalhado ultimamente em Guimarães, Matozinhos, no Monumental Casino da Povoa de Varzim e na Foz do Douro, vai agora realizar espectaculos em Espinho.

—Está em Lisboa o empresario-gerente do S. João-Cine do Porto, sr. Alvaro Pires, a tratar de assuntos relativos áquela casa de espectaculos.

—A' entidade competente vai ser solicitada a sua atenção para o problema dos teatros de provincia que podendo funcionar como cinema não podem realizar espectaculos teatrais. São peticionarios os directores das companhias prestes a seguir em «tournée».

—No «Cap Arcona» seguiram hoje para o Brasil o «clown» Litle Walter e seu filho, contratados do empresario Sarrazani, actualmente em S. Paulo.

—No programa dos espectaculos do Apolo, no inverno, que abre a sua temporada com «Miss Lisboa», de Felix Bermudes, Abreu e Sousa e Ascenção Barbosa, musica deste ultimo e do maestro Wenceslau Pinto, figuram tambem uma revista e varios «vaudevilles» populares.

—Luiza Satanela, que depois de amanhã estreará com a sua companhia no teatro Santana, em S. Paulo, á data das ultimas noticias oficiais do Rio de Janeiro ainda não tinha decidido a sua volta a Portugal, tencionando até ficar naquela cidade, á frente de um negocio.

—Partem amanhã para a Ericeira, onde vão passar as suas férias, os artistas Laura Fernandes e José Monteiro.

—Pelo escritor teatral Eduardo Schwalbach foi já entregue á empresa do Variedades o primeiro acto da sua comedia «A Senhora Ministra» que será representada com a indumentaria da época, á volta do ano de 1899.

—Repete-se hoje, em duas sessões, no Avenida, o manancial de gargalhadas que é toda a farsa deste teatro «E' agora, ó Nicolau!», com Nascimento Fernandes e Vasco Santana.

—Mantem-se o exito e as enchentes no Variedades, graças á comedia de Schwalbach, «A Bisbilhoteira», que é um monumento de piada.

—A apresentação da famosa Banda dos Escocezes, com as suas musicas tipicas e os seus caracteristicos bailados, vai atrair hoje enorme concorrencia ao Luna Parque, tanto mais que é noite popular a 1$50 a entrada.

—Começaram segunda feira ultima, no Coliseu, os ensaios dos coros da revista «Fim do Mundo», a estrear-se em outubro.

Matriculas

Na Escola Comercial de Ferreira Borges, instalada no palacete da rua da Créche, 29, ao Calvario, continua aberta a matricula para ambos os sexos nos cursos diurno e nocturno. Os antigos alunos desta escola, e os de outras, que para ela queiram transitar, deverão efectuar a sua matricula até ao proximo dia 8. A secretaria está aberta das 9 ás 23 horas.

Dois desastres

ARGANIL, 4. — Na povoação da Camba (Fajão) explodiu uma bomba na mão direita do menor Francisco Pereira, esfacelando-lhe dois dedos.

Em Espariz (Tábua) faleceu Luiz das Chãs, de 50 anos, em resultado de ter fracturado o cranio e a espinha, por ter caido dum carro que estava a carregar de caruma.

Festas regionais

ALTER DO CHÃO, 4. — Realizam-se nesta vila, nos proximos dias 8, 9 e 10 do corrente, as costumadas festas em honra de Nossa Senhora da Alegria, que prometem ser bastante concorridas, e de cujo programa fazem parte os seguintes numeros: arraial com quermesse, tombola, iluminações electricas e á moda do Minho, barracas de refrigerantes, fogo de artificio, festejos religiosos, sermão e procissão, concerto pela Banda Municipal Alterense e, finalmente, uma tourada á vara larga, caracteristico divertimento desta região.

Bolsa de Londres

LONDRES, 5 — Bolsa de valores: poucas transacções. Emprestimo de guerra subiu.—(Havas)

TIVOLI
GADO BRAVO
2.º MÊS!

AVENIDA
EM DUAS SESSÕES, UMA FARSA QUE SE CHAMA
E' agora, ó Nicolau!
E DOIS ACTORES CÓMICOS QUE SÃO:
NASCIMENTO FERNANDES
VASCO SANTANA

E... A BISBILHOTEIRA
CONTINUA A REPRESENTAR-SE GLORIOSAMENTE NO
VARIEDADES
Em duas sessões — A's 9 e 11 h.
com Adelina, Lucilia, Pedro, Antonio Silva, Alfredo Ruas, Maria Sampaio e Josefina Silva

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923 convert. em 4 3/4 % 1931	1.105$00	1.104$00	1.105$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.043$00	1.042$60	1.044$00
» 4 1/2 % 1933	975$00	974$50	975$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.596$00	1.596$00	1.597$00
» 3 % 2.ª »	—	1.675$00	1.690$00
» 3 % 3.ª »	1.601$00	1.601$00	1.602$00
Emp. 4 1/2 % [illegible]	—	2.185$00	2.190$00
» 6 1/2 % [illegible] Madeira	—	—	—
» 6 1/2 % [illegible] Consol	516$00	514$50	516$00
» 6 3/4 % [illegible] Portos	—	523$00	—
» 6 % 1932	—	—	1.022$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	450$00	470$00
Lisboa & Açores, »	381$00	381$00	382$00
Portugal »	1.052$00	1.052$00	1.054$00
Espirito Santo	—	580$00	590$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	635$00	—
Fidelidade	—	15.000$00	16.000$00
Mundial	—	—	172$00
Nacional	—	615$00	—
Sagres	—	930$00	—
Tagus	—	630$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	—	100$00
» » previlegiadas	—	40$00	41$50
Aguas de Lisboa, port.	—	516$00	—
Cerveja Estrela	—	246$00	250$00
Cimentos de Leiria	—	540$00	560$00
Credito Predial	21$80	21$80	21$90
Gaz e Electricidade	277$00	276$50	277$50
Navegação	70$20	70$10	70$50
Portugal e Colonias	68$40	68$40	68$50
Portuguesa de Pesca	—	140$00	145$00
» de Tabacos	368$00	367$00	368$00
Tabacos de Portugal	—	301$00	305$00
Tabaqueira	—	—	545$00
União Electrica Portug.	—	178$00	192$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	391$00	391$00	392$00
Busi-1.ª Emissão	—	39$00	40$00
» -2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	135$00	—
Obrigações			
C. P. 6 o/o	443$00	442$00	445$00
Prediaes 6 o/o-1932 1.ª	89$50	—	90$00
» 7 o/o	116$50	115$00	117$50
» 8 o/o	—	91$10	—
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	—
Busi 9 o/o	—	117$00	118$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 63

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$46,6	1$46,8
Madrid	3$03,9	3$04,3
New-York	21$90,8	21$93,8
Zurich	7$25,9	7$26,9
Roma	1$90,8	1$91,1
Bruxelas	5$22,0	5$22,7
Amsterdão	15$05,9	15$08,0
Berlim	8$73,4	8$74,6
Praga	$92,7	$92,9
Rio de Janeiro	1$44,7	1$44,9
Libra ouro	—	—

A «CHARCUTERIE BELGA», situada nos baixos do Avenida Palace, que só usa artigos de 1.ª qualidade, está iluminada com lampadas «PALLAS» e recomenda-se á sua numerosa clientela.

Uma noite de alegria
Por 1$50
HOJE NO
Luna-Parque
A grande noite popular em que todo o publico pode rir e folgar nos divertimentos internacionais e admirar as ultimas atracções e a celebre
Banda dos escocezes
do vapor Toscânia, com as suas musicas e bailados cheios de caracter, de beleza e de interesse.
CONTINUAM SENDO NO LUNA-PARQUE
as melhores noites de Lisboa

Bebam a melhor agua de mesa
CASTELLO
MOURA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Penha Longa, D. Estefanea de Macedo Dias Macieira, D. Olga Ferreira Pinto Basto de Lencastre, D. Maria Emilia Correia de Sá Brandão, D. Felismina Aires de Gouveia Allen (Vilar d'Allen) e D. Elvira Irene da Cunha Parada.

A CARIDADE

No Casino de Sintra

Na tarde de sabado proximo, realiza-se no Casino de Sintra, um «chá mah-jong e dansante» de caridade, levado a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, ali veraneando, e da qual fazem parte as seguintes: D. Amelia de Carvalho Maia, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira, condessa da Torre, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D Irene Moreira Rato Cunha, D. Laura de Abreu Reis Ferreira, D Leonor de Oliveira Lane, D. Maria Antonia de Portugal, D. Maria Carlota de Somer Pereira Salgado, D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, D. Maria Eugenia Barbosa de Guimarães Serodio, D. Maria Helena de Oliveira Neves, D. Maria Henriqueta de Figueiredo Valente Salema Garção, D. Maria Inacia Lopes Cardoso de Vasconcelos, D. Maria Lane Borges de Sousa, D. Maria Luiza de Meireles Posser de Andrade, D. Maria Luiza Wazza de Andrade Antunes dos Santos e D. Maria Tereza Vecchi Pinto Coelho, cujo produto se destina a favor da Misericordia de Sintra.

Os bilhetes de admissão para esta festa de caridade, que decerto vai marcar pela animação e elegancia, devem ser requisitados pelo telefone Sintra 29.

No Casino Internacional

Pelo grande numero de pedidos de bilhetes que diariamente são feitos pelos telefones Estoril 142 e 156, para a elegante recita de caridade, que na tarde de sabado proximo, se realiza no salão de festas do Casino Internacional do Monte Estoril, a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril, em que será representada pela magnifica companhia Lucilia Simões, a chistosa peça *Bisbilhoteira* original do ilustre comediografo sr. Eduardo Schwalbach levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, tudo nos leva a crer que será ali que a nossa primeira sociedade dará ponto de reunião.

DOENTES

Restabelecido da grave doença que o obrigou a sujeitar-se a uma intervenção cirurgica, regressou da Curia o nosso amigo dr. Correia Ribeiro, que amanhã retoma a sua clinica.

A favor das viuvas de combatentes

Tenciona um grupo de cabos do Grupo de Defesa Submarina de Costa, aquartelado em Paço de Arcos, levar a efeito no proximo dia 11 do corrente, pelas 21 e 30, no Cine-Teatro daquela vila, gentilmente cedido pelo seu proprietario, sr. Filipe Taylor, um espectaculo, seguido de baile, cujo produto reverte em beneficio das viuvas e orfãos dos Combatentes da Grande Guerra. Estão já vendidos muitos bilhetes.

Terminado o espectaculo, seguir-se-á um grandioso baile, que durará até de madrugada, abrilhantado por um «jazz».

A tartaruga-monstro arrastada á Costa de Caparica

Foi hoje aberta na presença de centenas de pessoas

Conforme noticiaram os jornais da manhã, foi arrastada áquela linda praia, pelo barco de pesca *Santo Antonio,* uma enorme tartaruga, que pelo seu grande volume e comprimento tem atraido enorme concorrencia, tanto de Lisboa como dos arredores.

Esta tarde, a tripulação do referido barco de pesca resolveu proceder á abertura da tartaruga, na presença de centenas de pessoas, as quais constataram, com espanto, que este monstro marinho era portador dum grande stock de Lampadas «Pallas», vindas directamente da Belgica.

O agente destas optimas lampadas viu-se em sérios apuros para conter a multidão, desejosa de possuir a lampada «Pallas» tão conhecida pelo seu poder luminoso e minimo consumo.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA L.DA as vende

75 = Rua de S. Paulo = 77

Camilo Pessanha

visto por um escritor brasileiro

O sr. dr. Teixeira Soares, secretario da Embaixada do Brasil em Lisboa, é um escritor muito distinto e um amigo de Portugal. Já o dissémos, e temos hoje o prazer de o provar, transcrevendo uma das suas primeiras cronicas sobre gente nossa, enviadas de cá para o esplendido suplemente literario do Diario de Noticias, *do Rio de Janeiro. Nela se faz o elogio do raro poeta que foi Camilo Pessanha:*

Perto da velha Sé, que domina uma colina de casario ponteagudo em telha vermelha, fica o largo do Contador-Mór, e, neste largo, a casa de Osorio de Oliveira e Raquel Bastos, tão conhecidos ambos do publico do Rio, que se interessa por coisas de Arte. Castro Osorio, critico finissimo, volvido agora para assuntos coloniais, nos conta alguma coisa a respeito de Camilo Pessanha, poeta original. Castro Osorio, que com essa singular figura conviveu, foi o responsavel por haver conseguido fazer surgir, em 1920, a *Clepsydra*, onde se encontram alguns dos mais belos poemas de Camilo Pessanha. Mas quanta coisa interessante se perdeu. O poeta vivia num clima de poesia extraordinariamente rarefeito. O que se chamam contingencias materiais tinha pouco papel na sua existencia. Por isso, ele foi o primeiro responsavel por haver-se perdido uma parte tão importante da sua obra. A *Clepsydra* representa apenas um punhado de coisas suas que Castro Osorio piedosamente salvou. Os dois irmãos, Castro Osorio e Osorio de Oliveira, este que acaba de publicar um livro bem curioso de critica chamado *Psicologia de Portugal*, onde ha uma parte consideravel a respeito de coisas nossas—os dois irmãos, continuamos, pretendem fazer sair—não se sabe quando, infelizmente...—as *Prosas e versos* de Camilo Pessanha. Então, tudo quanto foi salvo pelos seus amigos figurará nessas obras completas do poeta. Não pensemos, porém, que Pessanha tivesse deixado muita coisa. Prosa: um ensaio notavel sobre a historia da civilização chinesa. Poucos versos, mas bons. Escrevia pouco ou, na melhor das hipoteses, só mostrava aos seus raros amigos o que prezava como coisa boa. O resto se perdeu, e se perdeu, porque o autor assim o quiz. Insatisfeito com todos, e mais do que com todos, consigo proprio, Pessanha vivia neste mundo apenas no dominio da sua propria sombra e do seu sonho. Os seus impulsos liricos eram sabiamente controlados por um intelectualismo geometrico. Era sêco, mas cheio de sugestões. Aparentemente pobre, era rico de subtilezas e de certas orquestrações de camara. Aparentemente arido, foi um dos poetas mais originais de Portugal. A sua obra é deminuta, sabem-no os seus admiradores. Mas o pouco que deixou é perfeito, ou quasi perfeito. Não se apegou a formulas didacticas, a convenções ou a academicismos perigosos. A sua personalidade sempre se manteve intacta, artisticamente. Atormentado, canalizou, por assim dizer, a sua imaginação numa disciplina de forma, que lembra, de certa maneira, Valér. Infinitamente consciencioso, compunha, por assim dizer, por deduções, quasi com o metodo daquele estranho Legrand, do famoso conto, o *Escaravelho de Ouro*, de Poe. Parece que Pessanha jámais deu ao que fez o seu justo valor. Talvez porque vivesse a fazer uma terrivel vivisecção espiritual do que compunha, talvez; mas o facto concreto é que desta ou daquela forma, o que os seus amigos salvaram coloca esse poeta entre os mais originais das letras portuguesas. E que tradutor delicioso de coisas chinesas. *Descobrimento*, essa magnifica revista de Castro Osorio, e que tanta pena foi que tivesse desaparecido, estampou oito elegias chinesas, traduzidas e anotadas por Camilo Pessanha. O autor que podia ser mandarim de botão de coral, tal era a ciencia de conhecimentos chineses que armazenara, sabia a fundo a lingua da China. Por isso, a tradução dessas elegias é esplendida. Esta, por exemplo, tem um estranho sortilegio:

Os antigos mortos, invisivelmente
vêm ainda ao seu terraço antigo...
Já sopra da nona lua o vento lamentoso.
De *Os-três-rios* devem estar a chegar os gansos de arribação.
Cobrem nuvens a vastidão dos dois Kuangs.
Declina, palido, o sol, sobre Pang-Lai.
Desterrado da patria e sem noticias dela,
Para essas bandas volvo de continuo os olhos.

Esse pequeno poema tem uma densidade estranha e deixa na nossa imaginação um singular residuo de veneno e de curiosidade.

Na *Clepsydra*, a respeito da qual Agripino Grieco falou com tanto entusiasmo pelas colunas de *O Jornal*, existem alguns poemas admiraveis.

Ha coisas como esta:

Sem vós o que são os meus olhos abertos?
—O espelho inutil, meus olhos pagãos!
Aridez de sucessivos desertos...

Estudando-se esse caso singular, que foi Camilo Pessanha, tão singular cômo Cesario Verde, ou Venceslau de Morais, o magnifico autor de *Dai-Nippon*, lembramo-nos de preguntar se a longa permanencia dêsse poeta em Macau e se a sua intimidade com a civilização chinesa não haviam exercido uma influencia preponderante e *desviadora*, na sua obra. E pensariamos num caso maior, no caso de Kipling. Não sabemos se a residencia de tantos e tantos anos na China desenvolvera ou paralisara forças creacionistas secretas, em Pessanha. Dessa ou daquela forma, os valores poeticos existiam na sua sensibilidade e ele soube aproveitá-los. Evidentemente não foi um grande poeta. Poe, o verdadeiro pai da *poesia pura*, muito antes de Mallarmé e Valéry, se disciplinou extraordinariamente e foi um dos maiores nomes do seculo XIX. Pessanha ficou, no entanto, sendo um *caso*, ou se quizermos um bom poeta de segundo team, dotado de rara originalidade. O que teria prejudicado um pouco a sua obra talvez fosse um exagero do que os ingleses chamam «critical-self-consciousness». Shelley aconselhava que todo o grande poeta deve *inovar inevitavelmente*, rompendo as barreiras das formulas consagradas. Pessanha tinha todas as qualidades para inovar em grande escala. Mas se disciplinou por demais. Criou a sua orquestra interior, de estranhos efeitos, é verdade mas com pouco surto renovador. Ainda assim—medida, concentrada e densa—a obra de Pessanha não deixou de ter um papel de certa forma revolucionario, dentro do seu tempo.

A respeito dele, figura original, sempre de rosa na lapela, monoculo suspenso por uma corrente de ouro, grandes barbas negras, ha algumas anecdotas bem interessantes. Um dia lhe preguntaram: — «Não conhece ninguem que fume tanto opio como você?—«Deixe vêr; sim, conheci um chinês. Por sinal, estava morto». Ele tinha umas barbas negras, compridas. Miope, era tambem distraido. Um dia, ia sendo atropelado por um bonde. O motorneiro increpou-o. Ele notou que o motorneiro tinha tambem umas grandes barbas. Indignado, disse:—«E o senhor não tem vergonha de, com umas barbas dessas, andar a guiar um carro electrico?». Para trabalhar, punha uns oculos chineses. Do olho esquerdo, não via; tinha uma nevoa. Preguntaram-lhe porque não fazia a operação tão facil.—«Estou a guardar esse olho para quando não vêr do direito...» Um amor não correspondido o levou para a China, onde ficou cêrca de vinte anos, como juiz, conservador do registo predial e professor do liceu. Um dia partiu para Lisboa, em goso de ferias longamente acumuladas. Como fumasse opio espantosamente e não pudesse obtê-lo aqui, arrumou as malas e voltou a Macau, contrafeito com a viagem que fizera. Em Macau, teve de assistir a um banquete dado pelo governador a Blasco Ibanez. O governador esperou-o muito tempo no palacio. Mandou um ajudante de ordens vêr o que havia. O ajudante viu o poeta louco de raiva, á procura do colete da casaca. Homem prático, o ajudante revistou Pessanha e descobriu o colete por debaixo da camisa de peitilho duro...

Imagens da vida de um poeta estranho e cheio de qualidades. Camilo Pessanha...—TEIXEIRA SOARES.

A' margem da semana

De automovel

31 de agosto.

Vamos de automovel de Anadia á Granja e encontramos, por acaso, no caminho, os corredores da V Volta a Portugal. E' curioso o aspecto das estradas e das povoações, onde o povo os aguarda com alvoroço. Passam os primeiros, em grupo, talvez uns vinte; Nicolau á frente, com a sua camisola amarela, e um rosto carregado, que não sorri ás manifestações e nos surpreende, porque ignoramos ainda as contrariedades que teve no Porto. Eu interesso-me tambem pela Volta a Portugal *e pela vitoria de Nicolau.*

Nas grandes e nas pequenas coisas tenho, felizmente, a faculdade de me interessar de tudo o que interessa os meus contemporaneos, desde as questões sociais ao desporte, e fiquei sinceramente arreliada quando sofremos em Espanha a derrota de football.

* * *

1 de setembro.

Na Granja. Chuva miudinha. O mar numa grisalha esverdeada e espumante, rugindo surdamente. Numa festa infantil da Assembleia reunem-se centos d ecrianças, cujos rostos redondos, saudaveis, doirados pelo sol, dão boa informação da praia.

Mas o que me encanta, longe das festas e do convivio, é uma larga varanda sobre o mar, e certa pequenina de olhos azuis e caracois louros, linda como um anjo travesso e meigo, que conversa comigo naquela linguagem eloquente que mais se adivinha do que se entende.

* * *

Porto. Na Exposição Colonial. Continua a chuva. Visitamos apenas o Palacio, admirando os seus documentarios, os seus mapas... Descobertas, conquistas, batalhas, missões... Abnegação militar, abnegação religiosa... Na sala das bandeiras: As que estão mais esfarrapadas, mais desbotadas, são as que mais comovem, as que dizem mais o esforço dos que por elas lutaram e morreram. Na mascara de Mousinho de Albuquerque parece aflorar um sorriso triste. Quereria vêr ali um retrato grande do ilustre batalhador de Africa.

* * *

2 de setembro.

Voltamos á Anadia por Espinho. No intuito de vêr o mar e o lado do paredão que ele roubou, achamo-nos com o automovel fechado dentro do arame que véda o recinto destinado a uma corrida de automoveis que vai principiar. Passam belos carros, baixos, longos, proprios para devorar distancias, mas perigosos, segundo me pareceu, para ruas e esquinas estreitas, sobretudos lançados a grande velocidade, e comento:

—Não é muito favoravel a pista, presta-se a desastres.

Quanlo escrevo estas linhas sei que, de facto, se deu um desastre, de que resultaram mortes. Apesar do comentario, mal o supunha eu, durante a meia hora que lutámos, de rua em rua, para que nos deixassem sair dos arames e continuar o nosso caminho.

A estrada, por Paço Brandão, é deliciosa, fresca, numa paisagem acidentada, entre matos espessos. O tempo vai melhorando, a tarde cai docemente e os ultimos raios de sol tornam ainda mais dourado o tojo florido...

MARIA DE CARVALHO

Exposição canina no Estoril

Inscreveram-se mais de cem criadores e detentores de cães de raça para a grande exposição de domingo proximo no Tamariz, Etoril. O Club dos Caçadores Portugueses, organizador tecnico da exposição, que é, como se sabe, iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, vai principiar a remessa para os inscritos dos seus cartões de expositor, com os quais lhes será facultado o transporte gratuito e dos seus cães, no comboio das 9 e 52 de domingo, que chega ao Estoril ás 10 e 38. Os premios, por cada grupo de raças, são uma taça de prata e três medalhas com os diplomas respectivos.

DORKO Finest Swedish Steel DORKO
A lamina do conhecedor

A Cidade

DORKO
Depositario: B. A. CATELLA
R. de S. Paulo, 109 — LISBOA

Chá das cinco

Visita de agradecimento

Esta excursão promovida pela Sociedade Propaganda de Portugal, graciosamente chamada «uma viagem ás colonias», é, em boa verda. , uma visita de agradecimento.

Os portugueses que em luxuoso e estavel vapor vão percorrer as colonias através da Exposição do Porto, seguem depois para a Galiza em missão espiritual de agradecimento áquela região que mais tem visitado o nosso certame triunfante, á terra amiga dos lusitanos nortenhos, seus vizinhos fraternos.

Assim, visitarão Vigo, lançando ferro na sua baía maravilhosa, desembarcando na cidade moderna e magnifica em que não faltam edificios já imponentes, quasi «arranha-ceus», estabelecimento «a la page», casas de chá e de mariscos ainda vivos e que morrem á maravilha com alguns copos de vinhos «del Riveiro», que podem servir para brindar pela gente daqueles arredores que tem vindo visitar a Exposição Colonial.

Depois irão á Corunha, cidade galega onde veraneiam elegancias de Madrid e pela qual passeiam aqueles doces «encantiños» que levam ao matrimonio os mais resistentes celibatarios, ranchos alegres e sedutores que dezenas de vezes ao dia percorrem a antiga «calle real» e o passeio marginal.

E na Corunha ha que agradecer não só as visitas como até o temporal que lá inventaram para reter o ilustre visitante de ha dias.

Depois, depois não será agradecimento, mas é aprazimento inegavel a visita á bela Santander, com seu «sardinero» famoso, rival da praia de S. Sebastian, vizinha de Bilbau, e ligadas as três cidades por um caminho de ferro reduzido em dimensões, que não em agradaveis sensações.

ROGERIO PEREZ

A GARRETT — Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

Candido Sotto Mayor

No «Cap Arcona» embarcou hoje para o Rio de Janeiro o importante banqueiro sr. Candido Sotto Mayor que, como costuma fazer anualmente, ali vai tratar de negocios da sua casa. A despedir-se do sr. Candido Sotto Mayor estiveram os srs. dr. Carlos Barbosa, Bernardino Moreira, dr. Antonio Carneiro Pacheco, Raul e Octavio Costa, Artur Brandão, Joaquim Sotto Mayor, Pedro Franco, Antonio Manarte, Antonio Maria de Brito, Joaquim Soares, Augusto Sá da Costa, major José Sá da Costa, Emilio Azevedo, Teixeira Junior, dr. Francisco Igrejas, dr. João Augusto Ferreira da Costa, etc.

Os trabalhos para a nova rede

de telefones automaticos do Estado

O governo resolveu tornar automaticos todos os telefones do Estado, para o que se estão a efectuar já os trabalhos preparatorios.

A fim de conferenciar com a Administração Geral dos Correios e Telegrafos, chegou a Lisboa o engenheiro inglês H. Harrisson, membro da Comissão Consultiva Internacional de Comunicações e chefe adjunto da Automatic Electric, figura muito conhecida no mundo telefonico, através tambem dos numerosos livros que sobre o assunto tem publicado.

Uma morte curiosa

E' a dos Piolhos com uma simples fricção de «Marie-Rose». «Marie-Rose» é a morte perfumada dos Piolhos. Mãis: friccionem todas as quintas feiras com «Marie-Rose» a cabeça dos vossos filhos que vão á escola. Preço: 5$50 em todas as drogarias.

Alugou um "taxi"

e agrediu o «chauffeur»

fugindo sem pagar

Ontem, cêrca da meia noite, quando o «chauffeur» José da Cruz, residente na rua dos Fanqueiros, 106, 6.º, se encontrava, com o seu automovel n.º 29.401, no Rossio, apareceu-lhe um individuo que tomou o carro e mandou seguir para Algés. Ao chegar ai, o referido individuo pediu-lhe que parasse o «taxi» e esperasse uns segundos. O «chauffeur» fez uma travagem rapida. E, mal o carro parou, o «chauffeur» sentiu-se agredido traiçoeiramente, pelas costas, com a coronha dum revolver, ficando com alguns ferimentos na cabeça.

O José da Cruz não perdeu a serenidade e procurou subjugar o seu agressor, que, vendo-se dominado, largou o revolver e fugiu. O «chauffeur», segundo declarou na policia, ainda correu sobre o cliente, mas não foi possivel agarrá-lo. O revolver que o agressor deixou dentro do carro é o n.º 170.221, e não tinha qualquer carga.

O chefe Amado e o agente Alfredo Maria estão procedendo a investigações para descobrir o autor do assalto.

Como a arma não é de calibre permitido por lei, não deve estar registada, pelo que se torna mais dificil descobrir o seu proprietario.

O «chauffeur» tem a impressão de que o seu agressor era coxo, ou fingia sê-lo, para assim se não tornar reconhecivel tão facilmente.

As investigações vão prosseguir com toda a actividade, pois a Policia presume que o autor da agressão pretendia roubar o «chauffeur».

O caso apresenta-se com um aspecto deveras misterioso.

Embaixador do Brasil

O sr. Guerra Duval, ilustre embaixador do Brasil, dá recepção á colonia brasileira, na proxima sexta-feira, 7, das 17 ás 19 e 30.

Desastre no trabalho

Joaquim Pinto da Fonseca, estivador, de 66 anos, morador na rua da Academia das Ciencias, 137, caiu hoje ao porão do vapor «João Belo» e recolheu em estado grave ao hospital de S. José.

Assalto misterioso

que a Policia

não esclareceu ainda

Continua preso e incomunicavel, nos calabouços do Torel aquele individuo de nome Antonio Madeira, que apareceu ferido na rua dos Canos e que declarou ter sido assaltado e agredido no Pinhal de Azeitão. Ontem esteve no Torel um individuo, a ver se reconhecia o preso como sendo um que, em 19 do mês findo, seguia preso para S. Tiago do Cacem, e que fugira do comboio, á escolta da Guarda Republicana.

Verificou-se que não se tratava da mesma pessoa. O referido fugitivo chama-se Antonio Damião, e tem varios dedos tatuados.

Chegou hoje do Posto Antropometrico do Governo Civil o boletim do identificado Antonio Madeira. Por ele se verifica que tem apenas uma prisão, em 1919, pelo crime de transgressão. O preso continua a dizer que foi assaltado.

Tratar-se-á duma demente?

Hoje apresentou queixa na P. I. C. uma mulher que disse chamar-se Maria Augusta Pereira Rodrigues e ser tambem conhecida por «Amelia I», a declarar que o seu pai, Francisco Pereira Rodrigues, fôra assassinado, ha sete anos, no largo do Corpo Santo, por dois individuos, um dos quais estava em Africa, para onde fugira, encontrando-se o outro em liberdade, ficando com um automovel, marca S. P., que pertencia a seu pai. O agente Lourenço, que esteve ouvindo a referida mulher, tem a impressão de que ela não está no uso das suas faculdades mentais, pelo que as suas declarações não devem merecer o menor credito. Falámos, por nossa vez com a referida mulher, e ficámos com a impressão de que se trata duma demente.

O preço da gasolina

A gasolina já hoje começou a vender-se no mercado, a partir do meio diá, com um suplemento de 55 centavos em litro. Vendia-se a 1$80 e custa agora 2$35. As casas fornecedoras continuam a debitá-la ao preço de 1$80, acrescido do pagamento de um sêlo fiscal de $55 em cada litro.

Missão comercial espanhola

A bordo do «Cap Arcona» seguiu hoje para a Argentina a missão espanhola que ali vai proceder aos estudos para um novo tratado de comercio, e que é constituida pelo antigo ministro da Instrução, sr. José Pareja Yebenes, que preside, pelo funcionario superior das Alfandegas e adido do ministerio da Agricultura, sr. Angel Almazan, e pelo engenheiro-agronomo sr. Rafal Canestany, genro do ministro da Justiça de Espanha, sr. dr. Vicente Cantos Figuerola. O ministro espanhol regressou hoje de automovel a Madrid, depois de se ter despedido de sua filha e neto. No cais de Alcantara compareceram varios membros da embaixada e do consulado de Espanha, a despedir-se da missão

O Porto

pelo telefone

O desastre de Espinho

PORTO, 5

Mantem-se estacionario o estado dos feridos do desastre de Espinho.

Gustavo Guesseler, cujo estado, infelizmente, é gravissimo, continua no pavilhão da Misericordia, entregue aos cuidados do sr. dr. Oliva Teles, que tem feito todos os esforços para o salvar.

Ontem, ao fim da tarde, esteve eminente novo desastre naquela vila. Uma mulherzinha, com uma criança ao colo, ao pretender entrar para o comboio em marcha, caiu, juntamente com um rapaz qde pretendia salvá-la.

Por felicidade, cairam para o lado da *gare*. As pessoas que ali se encontravam gritaram e o comboio parou providencialmente a sua marcha.

Os funerais das vitimas

Seguiu esta tarde para Espinho, num pronto socorro dos bombeiros voluntarios daquela praia, o cadaver de Alexandre Fernandes Pereira, uma das vitimas do desastre.

Por lapso de transmissão telefonica, démos ontem a noticia do funeral do *chauffeur* José Alves da Silva, o qual só hoje se realizou.

No cortejo funebre tomou lugar um pronto-socorro da delegação do norte do Automovel Club de Portugal, que transportava uma enorme coroa de flores oferecida pela direcção daquela colectividade.

A parada dos bombeiros

Causou justificada satisfação o facto dos Bombeiros Voluntarios do Porto terem dado a sua valiosa adesão á grande parada de bombeiros de todo o país que se realiza nesta cidade, no proximo domingo.

Na praça do Imperio do Palacio das Colonias vai erguer-se uma tribuna, onde tomarão lugar todas as bandeiras das corporações, diante das quais desfilarão para cima de 2.000 bombeiros voluntarios e municipais.

Esta parada deve alcançar grande brilhantismo.

Para a marcha «aux flambeaux» estão os conhecidos pirotecnicos Castros, de Viana do Castelo, a trabalhar activamente, em vistosos fogos de artificio, granadas e «balonas».

Exposição Colonial

Visitaram hoje a Exposição Colonial, o Grupo Excursionista 1.º de Setembro, de Lisboa, alunos da Escola Agricola da Paiã.

Tambem ali esteve acompanhado de sua familia o sr. dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal em Bruxelas.

A inspecção dos farois

De Leixões seguiu com rumo a Viana do Castelo, o navio da armada «Almirante Schultz», que anda na inspecção dos farois.

Um pavaroso incendio

destroi um palacete

GUIMARÃES, 5. (Pelo telefone).— A's duas horas da madrugada de hoje manifestou-se um pavoroso incendio no palacete da quinta da Espinhosa, pertencente ao capitalista sr. Francisco Costa Guimarães, que com sua esposa, se encontrava a veranear na Povoa de Varzim. Os prejuizos elevam-se a muitas centenas de contos.

O "Arc-en-Ciel,,

O grande avião francês «Arc-en-Ciel» descolou ontem da Cidade da Praia (Cabo Verde), ás 6 e 35, chegando ao Natal catorze horas depois. A bordo seguia o sr. Foa, director da Air France, bem como numerosos passageiros e volumoso correio.

Dr.ª Sara Benoliel

Foi operada pelo distinto especialista dr. Francisco Calheiros a ilustre medica dr.ª D. Sara Benoliel, que se encontra retida no leito ha alguns dias.

Encontra
mente a
seus cabe
lons
KCNCL
pois
KCNCL
tem 18 cô
lurais á
colha, de
Preto ao
ro e V. E
sua p
casa e
auxilio d
guem, p
cabelos o
gode em
nutos, é
cam tão m
soltos
lhant
ninguem
que fora
... do
CA
30$
Vende-se
estabelec
Stock de
côres na
marias R
ro, Godef
mo
Repres
M. Ca
Rua Carlo
36,
Telef.
Depositari
FARMA
OL
Rua da

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

A Cidade

COLEGIO
INFANTE DE SAGRES
LISBOA

A MAIOR ROMARIA DO ANO

Começam amanhã

as famosas festas de São Paio da Torreira

Começam amanhã, na linda e vasta praia de São Paio da Torreira, as celebres festas de São Paio—a maior e mais interessante romaria portuguesa, com o seu mixto de cerimonia catolica e de grande manifestação de alegria pagã.

De toda a parte do país acorrem á Torreira centenas, milhares de pessoas, desejosas de presenciar o espectaculo admiravel destes quatro dias entre a ria de Aveiro e o Oceano.

Este ano, por determinação da Camara Municipal da Murtosa, foram as festas consideradas oficiais do concelho, o que veio ainda aumentar os seus atractivos, conforme se pode vêr pelo programa que a seguir damos em resumo:

Amanhã, quinta feira, diversas descargas de fogo anunciarão as festas, que começarão por divertimentos populares. E durante o dia, um «Zé Pereira» percorrerá as ruas com o seu bombo.

Na sexta feira, depois de novas descargas, chegará á ria, ao romper da aurora, a primeira banda de musica, que tocará á chegada dos barcos dos romeiros, sempre engalanados, com farneis a bordo, vinho em abundancia, e instrumentos simples que acompanham as dansas. A's 15 horas a banda de Vale de Cambra percorrerá a beira-ria e a beira-mar, tocando. E ás 21 horas, iniciar-se-á o arraial com despique entre a referida banda e a do Club Pardilhoense, e sendo queimado, ás 0 horas, fogo da casa Viuva Moita e Filhos, de Coimbrões, e do fogueteiro Henriques, de Veiros.

Na ria-norte, haverá fogo aquatico, sendo a iluminação profusa, do São Paio até á beira-mar.

No sabado, pelas 10 e meia, começarão as festas religiosas, que constarão duma missa solemne, a grande instrumental, dum sermão, pelo padre Antonio Maria de Abreu Freire, professor do Colegio de Trancoso, e da tradicional procissão.

A's 16 horas, haverá um encontro de «foot-ball», ao mesmo tempo que chega ao arraial a banda Amizade, de Aveiro, para o despique com a de Vale de Cambra—que começará ás 21 e só acabará ás 2 horas.

No domingo, a banda Amizade dará um concerto, de manhã.

A's 16 horas, começarão as regatas e as provas de natação, com valiosos premios. Haverá concerto á beira-rio, durante as provas.

Durante os quatro dias, realizar-se-ão tambem na ria varios passeios e corridas, demonstrações de natação, acrobacia, caldeiradas regionais, etc.

Parece que não é necessario dizer mais nada...

A INTEGRAÇÃO DO ROSSIO

no estilo pombalino

Admiravel a pagina de Francisco Valença no «Sempre Fixe» de hoje: «Pormenores da pombalização que submetemos ao parecer do sr. Pastor de Macedo».

«Os ditos da semana» comentam com graça da bôa os ultimos acontecimentos nacionais e estrangeiros.

Botelho dedicou os bonecos da sua interessantissima pagina «Ecos da Semana» á abertura da caça. E as outras caricaturas são de Amarelhe, Stuart Carvalhais, José Bento, Olladrob, Armindo & Ezequiel.

Vida diplomatica

Seguiu hoje para Buenos Aires, no «Cap Arcona», o sr. dr. Carlos Pinto Ferreira, nomeado secretario da legação de Portugal na Argentina. Agradecemos-lhe os seus cumprimentos de despedida e desejamos-lhe boa viagem.

O PROBLEMA DO TRIGO

AS QUEIXAS E OS PROTESTOS

dalguns lavradores e a actividade da respectiva Federação

De varios pontos da provincia, temos recebido queixas acêrca da insuficiencia de celeiros para armazenar o trigo, do que resultam dificuldades para a sua aquisição nas condições do ultimo decreto.

E porque se trata dum problema de alto interesse para essa grande força nacional que é a lavoura, deliberámos esclarecê-lo, junto da entidade competente: a Federação Nacional dos Produtores de Trigo.

Não se encontrava, na séde, qualquer dos seus dirigentes. Mas, como o assunto urge, procurámos alguem que, conhecendo a questão, nos habilitasse a informar, com verdade, os nossos leitroes.

—Ha, realmente, falta de armazens para os trigos?

—Devo confessar-lhe que é verdade. Ha falta de armazens para arrecadar os trigos dos pequenos produtores. Mas, com o esforço da Federação, lá se têm ido arranjando. E o facto é que, desde 30 de julho até hoje, fôram adquiridos e armazenados 35 milhões de quilos, no valor de 51.000 contos—que já estão pagos—a «pequenos produtores» (nome que designa os que têm menos de 15.000 quilos).

—Quanto aos «grandes produtores»?

—A'queles que não tinham onde guardar o trigo, procurou a Federação, por intermedio da Federação da Moagem, arranjar armazens, gratuitamente.

Uma revelação grave:

—Ha, contudo, muitos, que, tendo armazens, os negam, a vêr se, por meio de habilidades, inpingem logo o trigo, a fim de não terem de cuidar dele. E, no entanto, segundo a lei, cada mês que passe, a partir de outubro, valorisa, em mais um centavo, cada quilo de trigo. E' compensador, não é verdade? E tanto mais compensador quanto é certo que este ano puderam recolher a colheita sem ser molhada, e, portanto, sem grande perigo de depreciação...

Um desabafo, do nosso amavel informador—que é um apaixonado por tudo quanto diga respeito á lavoura:

—Ha dificuldades. Mas estão sempre a removê-las, dentro do possivel. De lamentar é que grande parte dos lavradores, excessivamente egoista, em vez de ajudar á resolução dos problemas, só crie dificuldades. Se não veja: ao passo que a Federação da Moagem cede gratuitamente os seus armazens, algun. lavradores alugam os seus por preços tão exorbitantes, que o ministerio da Agricultura se vê obrigado a requisitá-los e a arbitrar rendas razoaveis. Será esta uma maneira de facilitar a função da Federação—que foi criada para defender os legitimos interesses dos produtores de trigo? E, naturalmente, são esses lavradores os que mais se queixam, pelo correio, pela Imprensa e pelo telegrafo...

—Mas não haverá muita gente prejudicada?

—Eu lhe digo: lavradores ha que tinham uma situação privilegiada, em relação aos outros, visto que recebiam dos seus clientes certos o preço da tabela. Mas a maioria...

—Qual era a situação dela?

—Tinham uma lei que lhe garantia o preço. Mas, como não era executada, essa grande maioria só recebia o preço que os negociantes de trigo lhe queriam dar.

—Qual é a função da Federação, em resumo?

—Adquirir aos pequenos produtores (até 15.000 quilos) o produto das suas colheitas, a pronto pagamento, armazenando esses trigos; e facilitar descontos, por meio de warrantagem, aos «grandes produtores» que assim o desejem.

—E quando começa essa acção da Federação?

—Desde a colheita. Este ano começou no dia 1 de agosto. E, á medida que os trigos são distribuidos á Moagem, são liquidados aos 30 por cento restantes. Não pode haver maiores facilidades. E creia que—como, de resto, é justo—a produção do trigo é a parte da Agricultura portuguesa cuja vida é mais facilitada, não só pelo pronto pagamento aos pequenos produtores e pelo dinheiro ao juro de 6 por cento aos grandes, por meio de «warrantagem», mas pela garantia da colocação e do preço da tabela.

—Ha quanto tempo se iniciou a actividade da Federação?

—Ha um ano. E, em tão curto praso, não se poderiam obter melhores resultados do que os que todos conhecem.

E, a terminar, o nosso gentil informador disse-nos:

—Tudo isto se deve ao sr. dr. Franco de Sousa, ministro da Agricultura. Depois de disciplinar a produção do trigo, começa a disciplinar a Moagem. E oxalá que não se esqueça de disciplinar os padeiros A vêr se de todas estas disciplinas pode resultar uma deminuição, absolutamente possivel, do preço do pão...

Ainda uma pregunta—a ultima:

—E a colheita, que tal?

—Foi boa, graças a Deus!

Enteado que se queixa do padrasto

O sr. Artur da Silva Calado, residente na rua da Amendoeira, 34 r./c., queixou-se na Policia contra o seu padrasto dizendo que este ficou com o espolio da sua mãi. O agente Filipe da Silva vai averiguar qual o fundamento da queixa.

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

Foi preso o autor de um furto

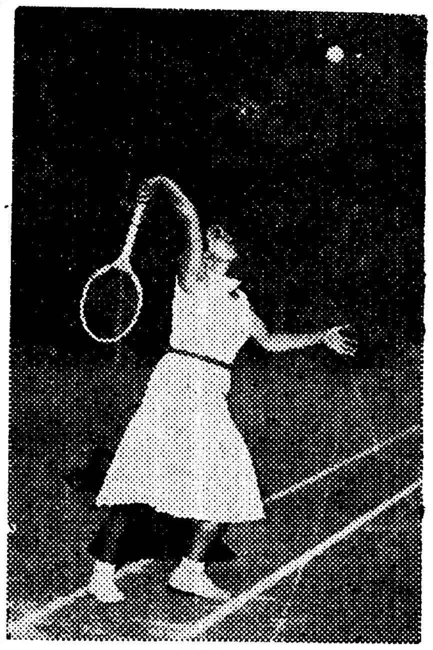
Foi preso José Mario de Almeida, que ha tempos furtou, a um individuo residente na Cova do Vapor, perto de Caparica, varios objectos de ouro e uma carteira. O preso foi hoje enviado para Almada, acompanhado pelo agente Filipe da Silva, porque o processo está no tribunal da referida comarca.

AVIZ HÓTEL
●●● HOJE A' NOITE ●●●
Concerto pela banda dos gaiteiros escocezes
A pedido dos passageiros do paquete «Toscania», executará esta banda no salão de meza do Aviz Hotel, varios numeros do seu repertorio.
Canções e dansas regionais portuguezas
(por artistas nacionais)
Entrada 10$00 (senhoras acompanhadas entrada gratuita)

VIDA DESPORTIVA

Quando se joga

o "tennis" no Estoril...



Uma atitude energica de D. Maria Tereza Cunha, bolando

A sr.ª condessa de Carrobio, depois de ter devolvido uma bola dificil

D. Gabriela Cantarino, com grande serenidade, prepara-se para devolver

Tem-se disputado, com grande animação, nos ultimos dias, devendo terminar no proximo domingo, o campeonato de «tennis» do Estoril, em que tomam parte alguns dos nossos mais afamados jogadores, senhoras e homens. A objectiva do nosso reporter fotografico fixou ontem algumas atitudes interessantes de senhoras durante o torneio, que hoje reproduzimos.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 23 horas—«E' agora, ó Nicolau»!
Variedades—A's 21 e ás 23—«A Bisbilhoteira».
Luna Parque—Desde as 20 horas: Diversões internacionais
Capitolio—Cinema e Variedades.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 - 15
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

Bom emprego de capital

QUINTA

130 hectares

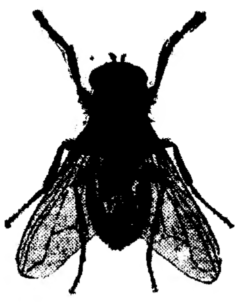
Vende-se no Ribatejo por 800 contos, palacio, jardim, casas para o pessoal de lavoura, lagar de azeite, hortas, terras de semeadura, 10.000 oliveiras, abundantissima agua, aeromotores. As terras de semeadura têm sido alugadas por 12.000$00 e o azeite no ultimo ano rendeu 40.000$00.

Trata **Mendonça, L.da**, Rossio, 74, 1.º

O Matamoscas

INSECTICIDA INGLEZ

Mata as moscas



sómente [illegible]ntas

e não as deixa

Agente em Portugal: Herbert Cassels, Jr. — Av.ª 24 de Julho 56 — LISBOA

A' venda nas Drogarias, Ferreira & Ferreira, Ltd., Rua da Prata, 161 — Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194-196 — Raposo, Sobr.os, Ltd., Largo de S. Julião, 11 - Herculano, Rua Alexandre Herculano 45-A — Barreira, Rua do Mundo, 105-107 — Espingardarias, A. M. Silva, Rua da Betesga, 67-Central, P. D. João da Camara, 3 - Tabacaria Britanica, Praça Duque da Terceira, 19 - SCIAL, Travessa do Corpo Santo, 15 — LISBOA.

Alto Estoril — Antonio Rodrigues & C.ª, Irmão

Sintra — Francisco Antonio Pinheiro

Está descontente com a sua dentadura artificial?

Quer uma modificação perfeita, segura e garantida?

Dirija-se ao cirurgião-dentista Eduardo Courreges Moreira
Consultorio: Rua de Campolide-60-1.º
Telefone N. 4426

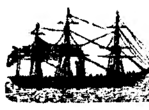
Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— [illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos 12 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (F[illegible])—Doenças da pele e sifilis— [illegible] e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

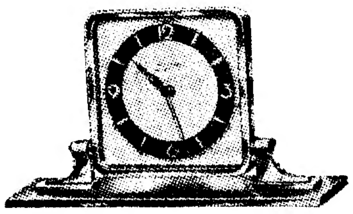
"LIMA"

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge (Calheta), Lages do Pico e Fayal sai no dia 8 de Setembro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º — Telefone 2 [illegible]



PARA ACORDAR A HORAS CERTAS

Os despertadores do **Torroaes** servem admiravelmente

LINDOS MODELOS ACABADOS DE CHEGAR PARA TODOS OS PREÇOS

119 — RUA DA PRATA — 123

Telef. 24210

Papeis Pintados — Grande stok

Armazens de Moveis do Calhariz
Paixão Carvalho Ld.ª
26 — L. do Calhariz — 28

Desenhos modernos. Preços s| competencia acabamos de receber uma importante remessa !

ESTORIL-TERMAS

Estabelecimento Hidro-Mineral e Fisioterapico
Estancia Termal e Climaterica
Clima Tonico e Sedativo
Epoca de Verão: Inicio em 1 de Julho
Agua Termal Hipersalina Radioactiva Purissima
Hidroterapia, Luz, Calor, Electricidade, Massagens, etc.
Banhos minerais, Salgados, Carbogazosos, Duches, Diatermia, Raios Ultra-Violetas, Infra-Vermelhos, Lamas Radioactivas.
TRATAMENTO DE: Reumatismo, Gôta, Doenças das Senhoras, da Circulação, do Aparelho Digestivo, Linfatismo, Obesidade, etc.
Gimnastica — Cultura Fisica — Sala de Armas
ABERTO TODO O ANO

Instituto Policlinico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º — **CORPO CLINICO** — **Telefone N. 3435**

DR. ALMEIDA ROCHA—Clinica geral	A's 15 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE—D. dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.as, 5.as e sabados	A's 12 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clin. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 16 h.
DR. MAIA MENDES—Clinica medica. D. dos pulmões e coração	A's 12 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gimn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sifilis	A's 16 h

Analises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

Á LINDA PRAIA DA FIGUEIRA DA FOZ

vai o XVI EXPRESSO POPULAR

no dia das *Grandes Regatas Internacionais*

Domingo, 9 de Setembro

Bilhetes a 30$00, ida e volta

a venda no Escritorio de Informações da estação de Lisboa-Rossio

Segundo informação da respectiva Comissão Organizadora, *os portadores dêstes bilhetes têm redução nos preços de entrada no recinto das regatas.*

Caminhos de Ferro Portugueses

Festas da Nazaré

Por motivo das festas da Nazaré, a C. P. organizou um serviço especial, com comboios novos e bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, válidos para a ida, de hoje até 16, e para a volta até 17.

Festas e feira em Santa Cita

Por ocasião das festas do Senhor Jesus das Necessidades e da feira anual, de 9 a 11 de setembro, haverá um serviço especial para Santa Cita, com bilhetes a preços muito deduzidos, válidos para a ida, de 8 a 11, e para a volta até 12.

Festas em Buarcos

A C. P. estabeleceu um serviço especial para a Figueira da Foz, por motivo das festas da Senhora da Encarnação, em Buarcos, com bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, válidos para a ida, de 8 a 8, e para volta até 10.

Companhia Sintra-Atlantico

A Companhia Sintra-Atlantico estabeleceu o seguinte horario para as suas carreiras de auto-carros entre Azenhas do Mar e Lisboa, (Largo de S. Domingos, n.º 11), com passagem por Praia das Maçãs, Colares e Sintra:

Nos dias uteis: partida de Azenhas do Mar ás 8 e ás 15,55 horas; partida de Lisboa, ás 10 e ás 18 horas.

Nos domingos e dias feriados: partida das Azenhas do Mar, ás 8 e ás 17 e 30 horas; partida de Lisboa ás 10,30 e ás 19,30.

Marcação de bilhetes e informações: rua da Prata, 122; telefone 2 5359.

Carros electricos a todos os comboios de Sintra e de Azenhas do Mar.

"AUSTIN" TEN-FOUR

Acaba de chegar nova remessa deste popularissimo modelo **AUSTIN**, equipado com **pneumaticos "Super-balão"**, sem alteração de preço. Vale-lhe a pena experimentar a excepcional comodidade que estes economicos carros agora proporcionam. Compare, notará imediatamente a superioridade.

Veja, experimente.

DISTRIBUIDORES GERAIS EM PORTUGAL:

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

90, R. Rodrigues Sampaio — LISBOA — **130, R. Alexandre Braga — PORTO**

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

HORARIO DOS COMBOIOS

Tramueis entre Figueira e Coimbra

A partir de 2 de Setembro e até 1 de Outubro de 1934 o combóio n.º 511, anunciado no 7.º aditamento ao Cartaz-horario D. 226-(2), deixa de circular aos domingos, passando a efectuar-se as segundas-feiras, sem alteração da marcha.

Lisboa, 27 de Agosto de 1934.

O Engenheiro Sub-Director
Vicente Ferreira

Combóio rápido especial de 2.ª classe

LISBOA a PORTO e volta no domingo, 9 de Setembro

Partida de Lisboa-Rossio às....	7-47
Chegada ao Porto às	13-10
Partida do Porto às..................	0 32
Chegada a Lisboa-Rossio às....	6 45

Preço de cada bilhete (ida e volta) 70$00
Marcação de lugar (facultativa) 2$50
Bilhetes à venda no Escritorio de Informações da estação do Rossio.

Quer a sorte grande
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
75 - Rua de S. Paulo 77

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

O conflito com as Vascongadas

BILBAU, 5.—As comissões executivas dos «ayuntamientos» vascos que se reuniram sem conhecimento das autoridades comunicaram aos deputados vascos e aos partidos interessados que resolveram demitir-se colectivamente no dia 7 do corrente. Resolveram tambem que a comissão inter-provincial continue em funções para manter a convenção economica do país vasco e defender a autonomia municipal. As comissões executivas declararam que se viram na necessidade de tomar auela resolução por causa da atitude do governo, «que usou de meios de que não ha memoria nestes ultimos seculos».—(Havas).

As novas autoridades vascas

VITORIA, 5.—Os novos conselheiros municipais que pertencem aos partidos radical e á Acção Popular, já tomaram posse dos seus cargos. Foi eleito alcaide Luiz Gines, filiado no partido radical. A' saida da reunião, os novos conselheiros foram apupados e assobiados por uma enorme multidão. A Policia carregou sobre os manifestantes.—(Havas).

Os autonomistas não desarmam

BILBAU, 5.—O governador civil, ao saber que os autonomistas vascos tencionavam reunir-se em Guicho, mandou tomar providencias a fim de impedir a reunião, que não chegou a realizar-se. Afirma-se, porem, que os autonomistas se reuniram noutra localidade de Guipuzcoa.—(Havas).

A crise em Sevilha

MADRID, 5.—O ministro do Interior demitiu o alcaide interino de Sevilha, por ter feito declarações consideradas injuriosas para o governo. A situação economica de Sevilha continua a ser bastante critica. Um banco local já tentou por duas vezes o arresto dos bens comunais para garantia do seu credito.—(Havas).

A agitação em Barcelona

BARCELONA, 5.—Apesar das providencias tomadas pelas autoridades contra todos os actos de sabotagem, varios extremistas armados conseguiram incendiar um electrico depois de terem arremessado para dentro uma bomba.—(Havas).

Congresso de nacionalistas

BERNE, 5 — Durante a sessão de ontem do Congresso Europeu de Nacionalistas, um delegado catalão declarou que pela "primeira vez os delegados da Catalunha podiam assistir a esse Congresso„. O secretario geral dr. Ammende pronunciou uma alocução favorovel á entrada da Russia para a Sociedade das Nações. — (Havas).

Os ruidos de Londres

LONDRES, 5 — Devido ao exito obtido com a nova lei relativa aos ruidos das ruas, as companhias de caminhos de ferro deram já as necessarias instruções para que as locomotivas dos comboios não apitem durante a noite, a não ser que se torne absolutamente necessario. — (Havas).

A situação da Austria

GENEBRA, 5 — A comissão financeira da S. D. N. começa hoje o exame da situação financeira da Austria.—(Havas)

Semana romana em Mérida

Grande Corrida de Toiros

Nos dias 3 a 9 de Setembro realizam-se, todas as noites, nesta curiosa e historica cidade da Estremadura Espanhola, uma série de espectaculos de evocação romana, no celebre circo construido 23 anos antes da era vulgar.

[illegible] no dia 3 a [illegible] uma grandiosa corrida de toiros, na qual [illegible] os melhores espadas da actualidade: [illegible] Armillita, Villalta e Girauño de Triana.

[illegible] organiza, por este motivo, um serviço especial de [illegible] entre Lisboa e Badajoz, ao preço de [illegible] 2.ª 89$40 — [illegible]

Estes bilhetes são validos para a ida de 1 a 6 e para regresso até 10 de Setembro.

IMPORTANTES DESCOBERTAS

numismaticas em França

PARIS, agosto.—Duas das mais valiosas e importantes descobertas numismaticas e arqueologicas registadas no decorrer do ultimo seculo ocorreram simultaneamente em diferentes pontos da França. Em Saint Christoly de Blayo foi encontrada uma caixa, que continha cinco mil moedas dos anos 250 a 270, da era cristã.

Em Saint Prix, perto de Chalon-sur-Saone, um agricultor chamado José Defosse encontrou ao cavar um poço, um vaso de barro, que continha mil e oitocentas moedas da epoca dos Capetos e dos anos de 985 a 990. A ultima descoberta importante deste genero foi em 1887, perto de Bordeus, onde se encontraram 500 moedas de prata e bronze. O achado de Chalon consistia principalmente em moedas de Hugo Capeto chefe da dinastia dos capetos, que governaram em França durante seculos. A maior parte das moedas encontradas em Saint Christoly tinha a efigie de Tetricus, um chefe tirano dos gauleses.

Ha tambem algumas do seu antecessar Galo Victorio e do Imperador romano Galiennus.

Como os primeiros chefes gauleses utilizaram as moedas para fazer propaganda, nas moedas encontradas leem-se promessas de felicidade, paz eterna, abundancia, esperança, saude, alegria, valor, honestidade, equidade, vitoria, etc.

A maioria das moedas romanas tem no verso as aguias romanas. Os dois achados, cujo valor numismatico e arqueologico é muito importante, serão comunicados, oficialmente, dentro de pouco tempo á Academia de França.—(United Press).

Congresso de criminalistas

VIENA, 5. — Inaugura-se no proximo dia 17, devendo durar até 21, o 2.º Congresso da Comissão Internacional de Policia Criminalista. O Congresso ocupar-se-á de todos os problemas relativos á colaboração internacional de todas as Policias. — (Havas).

Epidemia de escarlatina

VARSOVIA, 5 — O "Neue Lodzer Zeitung„ informa que em Lublin continua a alastrar a epidemia da escarlatina e febre tifoide. Os hospitais regorgitam de doentes. Foi ordenada a vacina obrigatoria. — (Havas).

UM AEROPORTO NO URUGUAY

que será o mais importante da America do Sul

MONTEVIDEU, setembro.—O governo anunciou recentemente a construção de um aeroporto, que certamente será o maior da America do Sul e para o qual foi consignada a elevada quantia de um milhão e meio de pesos ouro. Com este aeroporto se dará novo impulso aos serviços aereos, que têm tido grande desenvolvimento recentemente. A decisão do governo uruguayo coincidiu com o estabelecimento de uma linha de correio aereo de Paris a Buenos Aires em três dias e meio, servida pela Air France do serviço do correio de Buenos Aires Berlim em seis dias, e o anuncio de uma nova linha Buenos Aires Nova York via Asunção, Corumba Havana e Bermudas aprovada pelo governo argentino por proposta Airlines transequatorial. O projecto da construção do aeroporto estava pendente de aprovação, que já se esperava ha cinco anos. Esta construção conta com o apoio decidido do presidente Terra, que é um entusiasta da aviação, e que recentemente declarou: «os serviços aereos receberão por parte do governo do Uruguay um trato de preferencia». O aereoporto será construido na ilha da Liberdade, situada no centro da baia de Montevideu. O transporte de mercadorias, correio e passageiros far-se-á em pequenas embarcações desde a ilha á capital em dez minutos. A ilha da Liberdade foi utilizada durante bastante tempo como base naval e tambem como um pequeno aeroporto. Na baia que artificialmente se vai construir, poderão amarar cinquenta hidroaviões ao abrigo das mais violentas tempestades. Projecta-se tambem a construção de um hotel, restaurantes, campos de tenis, piscinas, além do edificio para a Alfandega, e ainda outros para o correio, telegrafo e telefones. — (United Press).

A pesca no mar do Norte

LONDRES, 5 — O governo norueguês vai enviar a Londres uma missão, no proximo mês de outubro, encarregada de estudar, de acordo com as autoridades inglesas, as reclamações dos pescadores dos dois paises no que diz respeito a zonas de pesca no mar do Norte. —(Havas)

NOTICIAS DE FERREIRA DO ZEZERE

FERREIRA DO ZEZERE, 28.—No dia 25 do corrente declarou-se um violento incendio nos matagais junto do Poço da Serra da Cabreira, que rapidamente se estendeu á grande charneca de Valongo, onde destruiu um enorme matagal, em que se ocultam muitos javalis, raposas e lobos.

O incendio abrangeu uma extensão de 4 quilometros, indo até ás encostas de Pombeiros, nas margens do Zezere. Os prejuizos elevam-se a centenas de contos, visto terem sido destruidos pelo fogo bastantes pinhais e oliveiras.

Os donos da charneca de Valongo, que habitam uma casa meio construida, ao dar pelo fogo, conseguiram salvar, com bastante dificuldade, os animais que possuem.

Estes incendios têm sido lançados criminosamente pelos pastores, com o fim de arranjarem pastagem para os seus gados, com as primeiras chuvas.

—No proximo dia 8 de setembro, realizam-se, nesta localidade, os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Graça.

A's 6 horas haverá alvorada. A's 9, missa rezada, seguida de comunhão ás crianças, com prática adequada a este acto, servindo-se no final um almoço ás crianças, oferecido pelo juiz da festa. A's 12, [illegible] solene, missa cantada e sermão, saindo depois uma imponente procissão, que percorrerá o costumado itinerario.

A' noite, haverá vistosas iluminações [illegible] de fogo de [illegible] e baile, que será abrilhantado por filarmonicas e [illegible]

A [illegible] de Nossa Senhora da Graça [illegible] e [illegible] pelo [illegible] de [illegible].

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 2.—No teatro Club realizou-se hoje uma récita em beneficio do futuro hospital da Murtosa, que se construirá com a colaboração do Orfeão Murtoense Nun'Alvares, sob a direcção do sr. padre Miguel Henriques, paroco da Torreira, e do grupo civico de Escoteiros desta vila.

Realizou uma conferencia sobre o hospital o rev. padre Donaciano de Abreu Freire, paroco da freguesia de Beduido, de Estarreja, e consagrado orador, que mais uma vez evidenciou o seu talento arrancando da numerosa assistencia, que enchia literalmente a sala, fortes aplausos. Referiu-se em primeiro lugar á grande força de vontade, ao esforço trabalhador indomavel do povo da Murtosa, com sêde de progresso, e que em poucos anos tem conseguido fazer alguma cousa de notavel na Murtosa, construindo á sua custa escolas, igrejas, a Casa dos Escoteiros e agora o hospital da Murtosa.

Terminou por tecer o elogio ao Estado Novo e da figura do dr. Oliveira Salazar, de quem a Murtosa muito teria a esperar se dele se abeirasse.

—Chegou a esta vila o sr. Manuel Soares, proprietario da Tabacaria Madrid, de Lisboa, e desvelado amigo do *Diario de Lisboa*.

—Com a solenidade do estilo, foi ontem lançada a primeira pedra para a construção do cemiterio do Monte.

—Tem sido diminuto o rendimento do pescado na costa da Torreira, vendo-se a classe piscatoria numa grande miseria. E' de vêr que até ao dia 27 de agosto o rendimento das companhas de pesca foi o seguinte: Senhora da Conceição, [illegible]; Marinheira, [illegible] e Senhora [illegible], [illegible].

NOTICIAS DA ALEMANHA

Ainda a igualdade de direitos

BERLIM, 5.—O *Volkische Beobachter* escreve o seguinte, a proposito das declarações optimistas de Henderson, acêrca da Conferencia do Desarmamento:

«Quando a Alemanha deixou Genebra, julgou-se que ela se sentia no direito de se reanimar, segundo a sua vontade e para alcançar o poderio militar dos outros povos. Esta opinião é completamente falsa. Sabe-se muito bem que ela nada prepara e nada tem que possa pôr em perigo a potencia militar dos otros paises. Foi prometida a igualdade de direitos á Alemanha, mas esta igualdade só pode conseguir-se por uma convenção.—(American).

O trafego aereo

BERLIM, 5.—O trafego das linhas aereas alemãs durante o ano de 1933 aumentou 15 por cento comparativamente com o ano anterior. Durante o ano de 1933 o numero de pessoas transportadas foi de 123.036, ou seja um aumento de 20 por cento. Por seu turno, o trafego postal aereo, que em 1932 fôra de 46 toneladas, aumentou 22 por cento.—(Havas).

Uma carta apocrifa

BERLIM, 5.—Os jornais insurgem-se contra o facto de ter sido publicada uma carta geografica como procedente duma casa editorial alemão, e em que figura uma nova grande Alemanha, abrangendo toda a Europa Central. O «Germania» diz que se trata duma falsificação evidentissima com o fim de prejudicar o nacional-socialismo.—(Americana).

O problema do Sarre

BERLIM, 5.—O Serviço da Imprensa Prussiana publica um artigo do inglês C. E. Knight acêrca do problema do Sarre. Diz que o governo alemão só tem 16 semanas para convencer os elementos descontentes do territorio de que a perda do Sarre pela Alemanha significaria uma catastrofe, mesmo que os sarrenses se manifestassem pelo «statu quo» durante dez ou vinte anos.—(Americana).

Congresso Nacional-Socialista

NUREMBERG, 5.—O Congresso do Partido Nacional-Socialista inaugurou-se ontem oficialmente na presença de Hitler, que foi entusiasticamente aclamado pela multidão.—(Havas).

"Récord„ da aviação

LONDRES, 5 — O tenente Buston, da "Royal Air Force", estabeleceu um novo "récord„ de altitude em aviões sem motor, subindo a 2.100 metros, em aviões sem motor, subindo a 2.100 metros, em Sutton-Bank, Yorkshire. — (Havas).

Afinal qual é o melhor?

Nunca poderá V. Ex.ª responder a esta pergunta, sem primeiro experimentar os pratos diarios de especialidade e os Almoços e Jantares do velho Café Restaurante Suisso, que confeccionados no maximo cuidado e servidos com abundancia e por preços excepcionais podemos afirmar sem engano ser este o melhor restaurante da actualidade, que se deve recomendar a todas as pessoas de bom gosto.

Fibro-cimento nacional
"LUSALITE"
chapas onduladas e lisas para revestimento de telhados e paredes
Depositarios geraes:
Corporação Mercantil Portugueza, Ltd.
R. do Alecrim, 10
Telefones [illegible]

O *Diario de Lisboa* vende-se no Estoril-Caminho de Ferro.

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GEN.ROSE PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc,
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

PREPARAVA-SE UM ATENTADO a dinamite contra Mary Pickford?

HOLLYWOOD, 5. — A Policia descobriu, a 250 metros de distancia da residencia da conhecida estrela cinematografica Mary Pickford, um deposito clandestino de dinamite, capaz de fazer ir pelos ares todos os edificios que se encontrassem num raio de um quilometro de distancia do referido deposito.

As autoridades afirmam tratar-se de um atentado contra a famosa estrela de cinema e efectuaram já a prisão de varias pessoas que julgam comprometidas nele. — (United Press).

O TERRORISMO EM CUBA

Explosão de uma bomba que causou duas mortes

HAVANA, 5.—Continuam a registar-se nesta capital varios atentados. Os habitantes vivem horas verdadeiramente angustiosas.

Quando esta manhã se efectuava a inauguração dum parque de diversões, em Mariani, explodiu com enorme fragôr uma potente bomba, que provocou a morte imediata dum bombeiro e duma criança, ferindo gravemente dois espectadores.

Os prejuizos materiais causados pelo terrivel engenho são importantes. A Policia efectuou a prisão de três individuos suspeitos que assistiam á inauguração do referido parque. — (United Press).

HAVANA, 5 — Consta que os funcionarios dos varios ministerios, que se haviam declarado em greve, resolveram retomar o trabalho. — (Havas).

O aniversario da revolução que destituiu Irigoyen

BUENOS AIRES, 5. — Por motivo da passagem do quarto aniversario da revolução de 6 de setembro de 1930, na qual o presidente Irigoyen foi destituido, o ministro do Interior mandará celebrar amanhã uma missa sufragando as almas dos que perderam a vida no movimento revolucionario. — (United Press).

A Russia e a Manchuria

TOQUIO, 5.—Numa nota enviada pelo governo japonês ao de Moscovo, acusam-se varios empregados sovieticos de fornecer explosivo e armamento aos bandidos que ultimamente têm perpetrado varios atentados contra o caminho de ferro do Leste chinês, aumentando assim as divergencias existentes entre o Manchukuo e a União da Republica dos Sovietes.—(United Pres).

Morte subita dum ministro

LIMA, 5.—Faleceu o ministro das Relações Exteriores, sr. Colon Polo. A morte ocorreu quando o sr. Polo descia as escadarias do seu ministerio e foi subitamente acometido dum violento ataque no coração. — (United Press).

Manifestação religiosa

BERGANO, 5. — Encerrou-se ontem o Congresso Eucaristico, que se realizou nesta cidade, com uma magnifica procissão eucaristica, na qual tomaram parte para cima de 30.000 pessoas. — (United Press).

MAXIM'S
HOJE — 4.a FEIRA
GRANDE FESTA DE NOITE
em honra dos passageiros do vapor inglês TOSCANIA

CARTA DE MADRID

Os municipios ciosos da sua autonomia insurgem-se contra o poder central

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, setembro. — O prolongamento da vida artificial do governo Samper está novamente a perturbar os espiritos, que pouco a pouco iam perdendo a perigosa inclinação revolucionaria.

Sucede, porém, que o actual gabinete, ou por carencia de iniciativa criadora, ou ainda por dispoição congenita, mal sai dum conflito e já tem outro arquitectado.

As declarações do ministro das Finanças, nas quais os vascos viram um perigo para a sua autonomia administrativa, provocaram uma reacção que, longe de apaziguar-se, cada dia reveste um caracter mais agudo.

O atentado perpetrado no ministerio do Interior contra os autarquios locais está destinado a causar sérios embaraços ao radicalismo. Os municipios são a unica cousa verdadeiramente tradicional em Espanha.

Desde os mais remotos tempos a monarquia não teve outro adversario temivel—senão o municipalismo. Os *comuneros* de Castela e os municipios de Aragão ficaram celebres na historia, pelas lutas que sustentaram contra o poder real e pelas prerrogativas e foros que arrancaram aos monarcas através de constantes pugnas. A ditadura, desprezando as essencias populares, profundamente arreigadas na alma individualista dos espanhois, recorreu tambem ao expediente facil de nomear comissões administrativas para os *Ayuntamientos*. Apesar dessa medida obedecer ao criterio de combater o odioso caciquismo, que se radica nas provincias mais incultas, os seus resultados foram desastrosos. E a Monarquia secular, que passou incolume através de numerosas conspirações e de alguns pronunciamentos militares, que resistiu ao panico financeiro causado pela desvalorização da peseta, e até aos esbanjamentos de alguns incipientes ministros da sua ultima década, sucumbiu sem resistencia ao golpe terrivel que lhe vibraram as eleições municipais de 1930. Nessa data frizou-se, e com razão, o caracter especial da aludida consulta ás urnas. A Monarquia, prolongando excessivamente a duração dum regime arbitrario, que desvirtuava as essencias soberanas da nacionalidade, concitou contra ela um movimento de repulsa.

A Republica veio, pois, não pelo esforço ingente dos seus defensores, nem pela violencia revolucionaria, mas simplesmente como uma manifestação anti-monarquica.

Agora, como nessa data, repete-se o desafôro dos governantes e, muito principalmente, a perigosa confusão entre a politica e os negocios.

Os povos de estrutura heroica, subjugados ao peso ancestral das tradições de cavalaria e da moral cristã, no seu sentido primitivo, como sucede aos da Peninsula, dificilmente suportam a égide de oligarquias partidarias, que se inspiram em determinada actividade economica. Pouco importa que essas protecções governamentais tenham como finalidade defender interesses nacionais. Basta que se afastem um pouco das normas usuais da ética, e que firam o conceito de sacrificio inerente á politica, para que a massa popular os considere eivados do principio corruptor. A mesma indignação que suscitou a famosa subscrição nacional para oferecer um palacio a Primo de Rivera, provoca agora o gesto identico dos admiradores de Alexandre Lerroux. As mesmas causas produzem inevitavelmente os mesmos efeitos, quando actuam sobre a psicologia das multidões. O conjunto destes factores cria um ambiente rarefeito, de que se aproveitam os agitadores para fomentar o descontentamento nacional.

A queda imediata do gabinete Samper, que á falta de possibilidades de executar uma politica criadora e fecunda, mantem o país numa especie de letargo, contribui para aumentar o descontentamento geral.

Ha momentos em que a necessidade duma nova directriz politica chega a alcançar os paroxismos da ansiedade. Por contumacia, o governo persiste em prolongar uma agonia que só pode gerar protestos apaixonados.

Desamparado dos partidos conservadores, que, conscientes do estado de animo dos cidadãos, se vêem forçados publicamente a negar-lhe solidariedade, combatido com denodo pelos agrupamentos republicanos e pelas organizações proletarias, o governo vive apenas da força centratista da inercia. Nesta situação desesperada, abandonado por todos, mas incapaz duma atitude de renuncia, persiste em conservar-se nas fileiras do poder com a suprema ilusão de durar, como se o tempo pudesse galvanizar um corpo exangue. Esta tenacidade, em permanecer no poder fornece aos extremistas uma magnifica bandeira de combate. Por isso assistimos ao espectaculo insolito duma revivescencia revolucionaria, que parecia extinta. Novamente os principios juridicos e constitucionais, cuja amplitude dá margem a todas as modificações da actual sociedade burguesa, cedem assustados á onda ululante dos apelos á violencia.

Da mesma maneira que assinalámos a tempo a dificil situação que estava a preparar ao regime a nefasta politica demagogica de Azaña devemos agora sublinhar a delicada fase que atravessa o radicalismo. Expurgado da sua substancia vital, que era o lacismo e o liberalismo, o partido radical, sem um norte fixo, paira ao sabor das correntes. Como o mais afim e a mais impulsiva sopra de momento do quadrante reaccionario, o republicanismo historico tende a converter-se num mero e submisso instrumento dos populares agrarios. Executa, pois, uma politica de flutuações, tentando num esforço vão, salvar as aparencias, irremediavelmente comprometidas pelas realidades.

Sem programa que lhe permita efectuar uma obra e sem a independencia que acredita os gestos nobres, o gabinete Samper, saido desse partido e enfermo dos mesmos vicios, limita-se a produzir conflitos que justifiquem a sua continuação. Vai assim lentamente provocando uma sucessão de mal entendidos que se traduzem numa indignação individual. Enquanto esta não sai da orbita singular, é possivel todavia dar-lhe uma derivante. O pior é quando a exacerbação reveste caracter colectivo...

Nos Estados Unidos continua a agitação grevista

NOVA YORK, 5.—O total de grevistas texteis em Carolina do Norte é de 212.220 e em Carolina do Sul de 110.120. Em Cedartown (Georgia) foram presas 6 mulheres e 2 homens. Em Fall River (Massachussetts) foi preso um grevista que agrediu uma irmã por esta continuar a trabalhar.—(Havas).

Disturbios provocados pelos grevistas

NEW BEDFORD, (Massachutts), 5.—Os grevistas desta região tentaram assaltar esta manhã as importantes fabricas da firma «Firestone», no que foram impedidos pelas forças de assalto. Quasi todos os vidros da referida fabrica ficaram estilhaçados. 600 operarios que se dirigiram para as suas fabricas, a fim de trabalharem foram violentamente agredidos a tiro pelos grevistas pelo que tiveram de desistir do seu intento. Fizeram-se 25 prisões. —(United Press).

A opinião de Upton Sinclair acêrca do presidente Roosevelt

HIDE PARK, 5.—Sinclair, candidato democratico ao cargo de governador da California, conferenciou hoje com o presidente Roosevelt. A' saida, declarou estar convencido de que o «New Deal» e o seu projecto servirão para melhorar a situação economica.

Acêrca de Roosevelt, disse que o considera um dos homens mais geniais que tem conhecido.—(United Press).

O ex-presidente Hoover acusado de proteger negocios escuros

WASHINGTON, 5.—O secretario do Interior, sr. Harold Hickes, acusou hoje publicamente o ex-presidente Hoover de ser ardente defensor da liberdade de privilegios e de negocios escuros, em virtude de ontem, no «Saturday Evening Post», ter atacado violentamente a nova politica de reorganização economica seguida pelo presidente Roosevelt.—(United Pres).

O escandalo Stavisky

PARIS, 5. — O juiz de instrução, Hude, comunicou ontem ao senador Jean Odin, da Esquerda Democratica Radical, o relatorio acêrca da intervenção do mesmo senador nas diligencias efectuadas por Stavisky quando este pretendeu fundar uma Caixa Autonoma. O relatorio coloca Odin absolutamente fóra de causa.—(Havas).

Uma nova emissora de 150 quilovatios

LONDRES, 5.—Em Droitwich inaugura-se amanhã uma nova emissora de T. S. F. com 150 quilovatios-antena, que ficará a ser uma das doze que na Europa excedem os 100 quilovatios.—(United Press).

No Luna-Parque

A Tartaruga Monstro

Desde hoje está exposta viva no Luna Parque a Tartaruga monstro que pesa 700 quilos e que foi pescada esta madrugada na Costa da Caparica.

ARCADIA
HOJE — GRANDIOSA "SOIRÉE"
com a assistencia dos passageiros do paquete "TUSCANIA„
Por especial deferencia actuará durante a "soirée„ a magistral ORQUESTRA DO "TUSCANIA„, alternando com a ORQUESTRA "ARCADIA„
Incomparavel sucesso da formosa estrêla de baile
LIA-REAL
Outros numeros de variedades completam o colossal programa desta noite
Primoroso serviço de Restaurante e Bar